

Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 - Mar./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



ADRIANA CAROLINA DE SIQUEIRA

De geração a geração: Professor.

POIESIS



Filada 3:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



Carlos Eugênio Rêgo
Cleia Teixeira da Silva Oliveira
Danton Medrado
Ivete Irene dos Santos
J. Wilton
Kayenne Kamylle
Luiza de Souza Martins

DESTAQUES

MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA
Adeilson Batista Lins

A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA
Aline Pereira Matias

A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE;
NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR
Isac dos Santos Pereira / Maria Ignes Carlos Magno



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

www.primeiraevolucao.com.br



Revista **a** EVOLUÇÃO

Ano II - nº 14 Março de 2021 - ISSN 2675-2573

 <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

Organização:

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

AUTORES(AS)

Adeilson Batista Lins

Aline Pereira Matias

Anna Carolyn Lima Kecek Ruis

Arlete Nogueira dos Santos Braga

Carla Lima Almeida de Couto

Edna dos Reis Ricardo

Fellipe William Marques Martins

Glauce Castor de Medeiros

Iolanda Aparecida dos Santos

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

Kelly da Cruz Bianchini

Maria Vanuzia de Lima Santos

Márcia Dantas dos Santos da Silva

Marinalda Bezerra da Silva

Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos

Rosemary Nunes Gomes

Vera Lucia Brasilino



São Paulo

2021

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Isac dos Santos Pereira

Ivete Irene dos Santos

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

Vilma Maria da Silva

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adefilson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

Lee Anthony Medrado

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

<https://primeiraevolucao.com.br>

São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições Livro Alternativo

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 14 (mar. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

120 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

www.primeiraevolucao.com.br

COLUNAS

12 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

118 *POIESIS*



ARTIGOS

* Destaque

★	1. MÉTODO QUALITATIVO NA PESQUISA ACADÊMICA Adeilson Batista Lins	17
★	2. A INFLUÊNCIA DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DA CRIANÇA Aline Pereira Matias	25
	3. A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO Anna Caroliny Lima Kecek Ruiz	31
	4. PROTAGONISMO: AS METODOLOGIAS ATIVAS E O PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM Arlete Nogueira dos Santos Braga	41
	5. AS ARTES E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DE CRIANÇAS E JOVENS Carla Lima Almeida de Couto	47
	6. A IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA CRIANÇAS Edna dos Reis Ricardo	51
	7. AS BRINCADEIRAS E O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS Fellipe William Marques Martins	55
	8. A LUDICIDADE NO DESENHO: A LIVRE E AUTÊNTICA EXPRESSÃO INFANTIL Glauce Castor de Medeiros	61
	9. A CRIANÇA COM DEFICIÊNCIAS E SUA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO Iolanda Aparecida dos Santos	67
★	10. A ANIMAÇÃO NARUTO E A POÉTICA VISUAL DA CRIANÇA NAS AULAS DE ARTE; NOVAS REPRESENTAÇÕES AO DESENHAR Isac dos Santos Pereira/ Maria Ignes Carlos Magno	71
	11. AS DISCIPLINAS HUMANÍSTICAS NO CURSO DE ENGENHARIA José Wilton dos Santos	77
	12. CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Kelly da Cruz Bianchini	83
	13. FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL E AUDIOVISUAL Márcia Dantas dos Santos da Silva	91
	14. A IMPORTÂNCIA DA DOCÊNCIA NO DECORRER DA VIDA Maria Vanuzia de Lima Santos	97
	15. MATEMÁTICA DE MANEIRA LÚDICA NAS SÉRIES INICIAIS Marinalda Bezerra da Silva	101
	16. PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos	105
	17. A INTRODUÇÃO DA MUSICALIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL Rosemary Nunes Gomes	109
	18. AS ARTES E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Vera Lucia Brasilino	113

A IMPORTÂNCIA DE UMA SEGUNDA LÍNGUA PARA CRIANÇAS

EDNA DOS REIS RICARDO

RESUMO: Esse artigo busca refletir sobre a importância do estudo de uma segunda língua desde uma tenra idade. Nunca é muito cedo para começar a aprender um idioma: é divertido, promove um desenvolvimento saudável e os muitos benefícios cognitivos e sociais duram para toda a vida. Crianças que aprendem outro idioma antes dos cinco anos de idade usam a mesma parte do cérebro para adquirir o segundo idioma que usam para aprender sua língua materna. Os alunos mais jovens também não são inibidos pelo medo de cometer erros, o que às vezes é um obstáculo para os iniciantes mais velhos.

Palavras-chave: Aprendizagens. Benefícios Cognitivos. Desenvolvimento Saudável. Língua Materna.

INTRODUÇÃO

O tempo que um aluno é capaz de dedicar ao aprendizado de um idioma tem uma correlação direta e positiva com o desenvolvimento cognitivo. Sequências mais longas também oferecem a oportunidade para os alunos crescerem junto com o idioma e a cultura adicionais, desenvolvendo uma conexão mais profunda à medida que amadurecem.

Os benefícios cognitivos de aprender uma língua têm um impacto direto no desempenho acadêmico da criança. Em comparação com as que não têm um idioma adicional, as crianças bilíngues melhoraram as habilidades de leitura, escrita e matemática e geralmente pontuam mais alto em testes padronizados.

O bilinguismo é uma exceção e o falar bilíngue é frequentemente associado à noção de perfeição, ou seja, o bilíngue seria uma espécie rara que fala, lê, escreve e compreende duas ou mais línguas de maneira igualmente fluente, sem sotaque e sem quaisquer outros traços que permitam distingui-lo do monolíngue, quando fala uma de suas línguas. No entanto a realidade não é bem assim: estima-se que o bilinguismo está presente em quase todas as nações do mundo, em todas as classes sociais e em todas as faixas etárias e a sua aquisição ocorre em diferentes fases da vida; por isso, dificilmente o indivíduo é igualmente fluente em todas as línguas e em todos os níveis" (GROSJEAN 1982,1994, apud MELLO,1999, p.18)

As crianças que são expostas desde cedo a outras línguas exibem atitudes mais positivas em

relação às culturas associadas a essas línguas. A experiência de aprender um idioma os apresenta ao mundo de maneiras que, de outra forma, não teriam experimentado.

Ao contrário da crença popular, as crianças pequenas não se confundem com a introdução de vários idiomas ao mesmo tempo. Eles não apenas navegam naturalmente em ambientes multilíngues, mas adquirir um segundo idioma cedo na vida prepara o cérebro para aprender vários outros idiomas, abrindo um mundo de oportunidades para mais tarde.

DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

Nos primeiros anos, as crianças desenvolvem muitas das habilidades da linguagem oral que as ajudam a aprender a ler quando vão para a escola. E eles continuam desenvolvendo habilidades de linguagem durante a infância e a adolescência.

Segundo Barbosa (1997, p. 148):

[...] a criança integra-se em uma sociedade humana, na qual as relações se configuram ativas e dinâmicas, as quais só podem surgir e existir considerando-se a consciência individual como locus da atividade de conhecimento, de criação, de admiração, de valoração. A criança, aqui, não é concebida isoladamente, mas repleta de possibilidades oferecidas por outras pessoas.

O desenvolvimento da linguagem é o processo pelo qual as crianças passam a compreender e comunicar a linguagem durante a primeira infância.

Do nascimento até os cinco anos de idade, as crianças desenvolvem a linguagem em um ritmo muito rápido. Os estágios de desenvolvimento da linguagem são universais entre os humanos. No entanto, a idade e o ritmo em que uma criança atinge cada marco do desenvolvimento da linguagem variam muito entre as crianças. Assim, o desenvolvimento da linguagem em uma criança individual deve ser comparado com as normas e não com outras crianças individualmente. Em geral, as meninas desenvolvem a linguagem mais rapidamente do que os meninos. Mais do que qualquer outro aspecto do desenvolvimento, o desenvolvimento da linguagem reflete o crescimento e a maturação do cérebro. Depois dos cinco anos, torna-se muito mais difícil para a maioria das crianças aprender uma língua.

A maioria das crianças aprende a linguagem auditiva oral sem treinamento formal. Sua experiência com múltiplas interações entre cuidadores e outros nos primeiros 5 anos de vida, em geral, é suficiente para capacitá-la a entender a fala dos outros e falar. Quer parecer que existe uma prontidão biológica que capacita o bebê e a criança pequena a adquirirem linguagem auditiva oral com uma velocidade surpreendente, de modo um tanto independente de qualquer necessidade de treinamento formal. As habilidades comunicativas de ler e escrever, contudo, são obviamente habilidades que elas devem adquirir numa situação de aprendizagem mais formal. (BOONE; PLANTE; 1994, p.24)

A linguagem receptiva (a capacidade de compreender a linguagem) geralmente se desenvolve mais rápido do que a linguagem expressiva (a capacidade de se comunicar). Dois estilos diferentes de desenvolvimento da linguagem são reconhecidos. No desenvolvimento referencial da linguagem, as crianças primeiro falam palavras isoladas e depois unem as palavras, primeiro em frases de duas palavras e depois em frases de três palavras. No desenvolvimento da linguagem expressiva, as crianças falam primeiro em balbúrcios longos e ininteligíveis que imitam a cadência e o ritmo da fala adulta. A maioria das crianças usa uma combinação desses estilos.

De acordo com Oliveira (2008, p.150):

O desenvolvimento da capacidade de perceber e produzir sons da fala é o precursor mais direto da linguagem. Os bebês logo discriminam sons são sensíveis a entonações, passam seletivamente a reagir a sons próprios de sua língua materna, enquanto esquecem os outros. Tal

desenvolvimento vai se enriquecer com a formação da capacidade tanto de categorização de objetos, que será a base da denominação e da referência, como de imitação e memória, necessárias para reproduzir padrões vocais e gestuais. Este trabalho formativo se prolongará por toda a vida, especialmente por meio da educação escolar e garantirá a aquisição, reprodução e transformação das significações sociais culturalmente construídos.

Perto do final da gravidez, o feto começa a ouvir sons e fala vindos de fora do corpo da mãe. Os bebês estão perfeitamente sintonizados com a voz humana e preferem-na a outros sons. Em particular, eles preferem o tom mais alto característico das vozes femininas. Eles também estão muito atentos ao rosto humano, especialmente quando o rosto está falando. Embora o choro seja o principal meio de comunicação da criança ao nascer, a linguagem começa a se desenvolver imediatamente por meio da repetição e da imitação.

AQUISIÇÃO DE UMA SEGUNDA LÍNGUA

Os alunos que estão aprendendo um idioma passam por vários estágios de aquisição da linguagem durante o processo de desenvolvimento da linguagem. Por esse motivo, os estágios de aquisição da linguagem variam e dependem da experiência linguística anterior do indivíduo.

Pesquisas sobre a aquisição de um segundo idioma indicam que os alunos se beneficiam do uso de sua língua nativa. Por exemplo, o uso de uma língua nativa facilita a aprendizagem de uma segunda língua. No entanto, nem todo aluno de idioma é capaz de usar sua língua nativa enquanto aprende um segundo idioma.

O adulto monolíngüe, por já possuir uma matriz fonológica sedimentada, se caracteriza por uma sensibilidade auditiva amortecida, treinada a perceber e produzir apenas os fonemas do sistema de sua língua materna. A criança, por sua vez, ainda no início de seu desenvolvimento cognitivo, com filtros menos desenvolvidos e hábitos menos enraizados, mantém a habilidade de expandir sua matriz fonológica, podendo adquirir um sistema enriquecido por fonemas de línguas estrangeiras com as quais vier a ter contato. (SCHÜTZ, R.2005)

Uma base educacional sólida permite ao aluno lidar e adquirir outro idioma com facilidade. Isso porque eles têm a experiência de aprender em

um ambiente acadêmico. Essas crianças são capazes de transferir o que aprenderam durante o processo de aquisição de uma segunda língua.

Antes da puberdade é o momento ideal para se aprender uma língua, seja ela verbal ou não-verbal. Após essa idade, embora uma pessoa que aprenda algo novo possa comunicar-se bem, a fluência é prejudicada e isso pode dever-se a um funcionamento diferenciado, de acordo com as diferentes idades, de uma parte do cérebro que geralmente não é relacionada a esse tipo de aprendizagem, o giro angular direito, localizado na junção dos lóbulos temporal e parietal. A descoberta surpreende porque geralmente o aprendizado de uma língua é relacionada ao outro lado do cérebro, o hemisfério esquerdo. (CORINA, D.; 2002)

A proficiência na língua nativa também desempenhará um papel importante na aprendizagem de línguas. Posteriormente, uma primeira língua bem desenvolvida facilita a aprendizagem de uma segunda língua. Isso ocorre porque a criança usa sua primeira experiência de aprendizagem de um idioma para aprender estrategicamente outro idioma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um fator importante durante o processo de aquisição da segunda língua é a consciência do aluno sobre o processo de desenvolvimento da linguagem. Isso ocorre porque a consciência de uma pessoa facilita e contribui para o crescimento da linguagem.

A comunicação eficaz requer muito mais do que apenas traduzir palavras do vocabulário - requer conhecimento de entonação, dialeto e intenção, e uma compreensão diferenciada do uso da palavra, da expressão e do contexto cultural de um idioma.

O ensino de uma segunda língua deve ser um processo natural, ao qual a criança desenvolve o vocabulário das duas línguas, adequando-as às situações de comunicação, reais e contextualizadas, a fim de que as crianças saibam usar as palavras adequadas ao contexto comunicativo de maneira natural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBOSA, Ivone G. **Pré-escola e formação de conceitos: uma versão sócio histórico-dialética**. São Paulo: USP, 1997. (Tese Doutorado).
- BOONE, D. R.; PLANTE E. **Comunicação humana e seus distúrbios**. Tradução Sandra Costa. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- CORINA, David. In: "Há uma idade crítica para se aprender uma língua" **Prometeu – Notícias de Universidades e Centros de Pesquisa**. Disponível em: <<http://www.prometeu.com.br/noticia.asp?cod=332>> Acesso: 03 de março de 2021.
- MELLO, HELOÍSA. A. B. Educação bilíngue: Uma breve discussão. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**. Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/horizontesla/article/view/3898/3309>>. Acesso em 03 de março de 2021.
- OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 4ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- SCHÜTZ, Ricardo. Stephen Krashen 's Theory of Second Language Acquisition. **English Made in Brazil**. Disponível em: <<http://www.sk.com.br/skkrash.html>>. Disponível em 06 de março de 2021.



Edna dos Reis Ricardo

Graduação em Letras, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Guarulhos, SP em 1991 (FFCLG). Graduação em Pedagogia, pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba, SP em 2015 (FALC). Professora de Português e Inglês, na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).

UÇÃO

CLÁUDIO A
cidade abriu meu
quanto cada
ação foi importan

DESTA
A CRIANÇA, A LINGUAGEM E A APP
REFLEXÕES SOBRE A CULTURA IND

www.primeira



Filiada à:



AUTORES(AS):

- Adeilson Batista Lins
- Aline Pereira Matias
- Anna Caroliny Lima Kecek Ruis
- Arlete Nogueira dos Santos Braga
- Carla Lima Almeida de Couto
- Edna dos Reis Ricardo
- Fellipe William Marques Martins
- Glauce Castor de Medeiros
- Iolanda Aparecida dos Santos
- Isac dos Santos Pereira
- José Wilton dos Santos
- Kelly da Cruz Bianchini
- Maria Vanuzia de Lima Santos
- Márcia Dantas dos Santos da Silva
- Marinalda Bezerra da Silva
- Michelly Aparecida Nogueira Sousa dos Santos
- Rosemary Nunes Gomes
- Vera Lucia Brasilino

ORGANIZAÇÃO:

Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva



doi <https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.14.2021>

Edições
Livro Alternativo

www.primeiraevolucao.com.br

